

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS E CONCRETITUDES NO INTERIOR DO NORDESTE

Regina da Silva Araujo

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: reginamuricires@gmail.com

Gieudo Robson Carvalho Lima

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: gieudo_lima@hotmail.com

Edvaldo Cesar da Silva Oliveira

Orientador, Mestre em Educação Física e Saúde, Professor do PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: edvaldooliveira32@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação Física instalou-se no Brasil, através das instituições higienistas (com abordagem da área médica), preocupando-se com três aspectos bem definidos: o primeiro seria em relação à saúde, onde o foco principal das propostas estaria vinculado à realização de exercícios que pudessem contribuir com o desenvolvimento da criança, no entanto, a ludicidade ficava de lado com este tipo de ênfase. Em segundo lugar vinha os cuidados com a higiene corporal, e a forma como os exercícios contemplassem esta ideia e por último se pregava a Eugenia, valorizando aqueles que tivessem corpos saudáveis e fortes na busca de uma “raça humana perfeita”(GRIFI,2000)

Do século XIX para hoje muita coisa mudou sobre a visão da educação física, principalmente percebendo que o individuo deve ser trabalhado de maneira holística e não mais deve ser percebido com uma maquina de musculo e ossos sem relações sociais e psicológicas determinadas e determinantes do seu desenvolvimento. Pensando nisso esse estudo tem como **objetivo geral analisar a visão dos profissionais dentro do ambiente escolar sobre a importância da educação física no currículo na cidade de Murici dos Portelas-PI e Araisos-MA.**

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia realizada foi uma pesquisa de cunho qualitativo visando conseguir um processo mais concreto de investigação, realizada na escola Unidade Escolar Deodato Portela da rede Municipal de ensino, localizada na comunidade do bairro Centro na cidade de Murici dos Portelas -PI e no Centro Educacional Ateneu São José da rede Estadual de Ensino, localizada na Rua 7 de Setembro , Bairro Comprida na cidade de Araiozes-Ma, com amostra composta de coordenador, supervisor, professor e diretor das escolas, o instrumento da pesquisa consistiu-se em roteiro semiestruturado.

RESULTADO E DISCUSSÃO

P1 : É manter-se ativo com exercícios planejados desde sua infância, aliando a educação física moral e intelectual, para melhorar a qualidade psíquica e motora integrando o aluno na cultura corporal de movimento.

P2: É importante que o professor proporcione aos seus alunos oportunidades que possibilitem o desenvolvimento de suas competências e habilidades, imprescindíveis ao seu crescimento e desenvolvimento.

Podemos perceber uma relação bem direta entre o método técnico /físico da educação física, com maior ênfase ao desenvolvimento motor sem muita reflexão sobre os outros aspectos correlacionados da educação física, o que deveria ser entendido é que os conteúdos expressam o conhecimento que deve ser apreendido, incluindo não só a cognição, mas também outras capacidades, a fim de alcançar os objetivos educacionais. (DARIDO, 2008).

Já o professor do Maranhão observa uma visão mais pedagógica da educação física preocupado com o desenvolvimento das habilidades e possibilidades de crescimento intelectual e de competências pessoais.

O que mostra uma completa divergência das visões de uma mesma disciplina com os mesmos conteúdos estabelecidos, o que pode ser explicado pela formação primária dos professores que desenvolvem essa disciplina dentro das escolas, tendo em vista que nenhum deles é formado em Educação Física.

Talvez essa falta de visão ampliada sobre a disciplina, isso provavelmente acontece por conta da falta de formação na área do referido professor. Pois os profissionais formados na área, vislumbram mudanças na Educação Física, como disciplina importante que pode cumprir seu real papel no processo escolar, embora apresentem ainda dificuldades para

discernir as concepções de corpo, e suas relações com o senso comum, tendo em vista a falta de criatividade e organização que são manifestadas nas aulas. (FERREIRA E MOREIRA ,2002).

D1: É o meio por onde o indivíduo adquire habilidades, atitudes, valores, com esse meio tendo contato com a realidade e com o meio ambiente, passando a fazer atividades físicas e se mantém ativos.

D2: A Educação Física tem uma grande participação na socialização do indivíduo, visando aumentar e desenvolver a capacidade dos estudantes de se darem bem entre si. Como vivemos numa época onde os conflitos sociais são generalizados e cada vez maiores, não se pode negar que a Educação Física tem objetivos sociais muito importantes, podendo contribuir enormemente para reduzir esses conflitos e ajudando o homem a compreender melhor e a se dar bem com seus semelhantes.

A diretora da escola apesar da formação pedagógica, ainda entende a educação física como o meio para se manter ativo, mais uma vez, resumindo a grande complexidade da disciplina a aspectos eminentemente motores, apesar de perceber sua importância como meio de interação dentro da sociedade.

Já a diretora do maranhão, possui uma visão mais ampliada da importância da educação física procurando trabalhar os aspectos mais de socialização, de diminuição de conflitos e de facilitação de convívios, entendendo que a educação física pode ajudar a entender as diferenças e principalmente conseguir evitar os processos discriminatórios decorrentes deles.

Essa simplificação da importância da educação física dentro da escola já devia ter sido superada, principalmente pelos gestores. A necessidade de reflexão sobre os problemas pode ser uma das possibilidades de reconhecimento e resgate dos valores humanos, que devem estar inseridos nas práticas pedagógicas em Educação Física.

Conforme o que defende Ferreira e Moreira (2002, p. 2), "as práticas pedagógicas de Educação Física deveriam ser norteadas por valores como autoestima, auto reconhecimento, participação, reflexão, criticidade, consciência corporal entre outros".

C: A educação física no contexto escolar é importante para o desenvolvimento dos alunos, pois visa promover a saúde, a capacidade física, relação professor x aluno, aluno x aluno, proporcionando um crescimento no campo do conhecimento.

S: A educação física, além de ser uma atividade prazerosa, proporciona ao aluno a prática do desenvolvimento físico e melhoramento das habilidades psicomotoras, levando-os a necessidade da prática constante de exercícios físicos.

Tanto a coordenadora como a supervisora, possuem a mesma visão estreita sobre a Educação Física, pensando apenas no desenvolvimento dos aspectos físicos e fisiológicos, esquecendo que o homem é bem mais complexo que essas questões físicas. Contrário ao pensamento de Santos, 2012 que diz a educação física deve pensar o corpo de forma consciente e com sensibilidade, compreendendo o real significado do movimentar-se.

Enquanto os diretores, professores, coordenadores e supervisores não ampliarem esse entendimento sobre a real importância e função da educação física dentro do ambiente escolar, essa disciplina não conseguirá sair desse pensamento simplista sobre o desenvolvimento apenas do corpo sem relação.

O mesmo pensamento defendido por Ferreira; Moreira, aprender a aprender, aprender a ensinar, respeitar, valorizar, aceitar, questionar, refletir, de forma integrada, através das atividades meio da Educação (2002, p.3).

As práticas pedagógicas em Educação Física necessitam de reformulações mais complexas, pois esse processo envolve não só a atuação do profissional, mas a existência de diretrizes harmônicas no âmbito político, social e pedagógico para que a Educação Física (SANTOS,2012)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que o professor tem que inovar e diversificar, pois o campo de atividades é muito amplo, basta o professor ser responsável, ter seriedade e muita criatividade, um trabalho bem feito deve estimular a longevidade com qualidade.

REFERÊNCIAS:

CAMARGO, R. B. N. **A Arte e a minha prática pedagógica:** Memorial de formação, Campinas, São Paulo, 2006

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2001.

DARIDO, Suraya Cristina. **Os Conteúdos da Educação Física na Escola, Educação Física na Escola.** Implicações para a prática pedagógica, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

FERREIRA, S. R. MOREIRA; **A prática pedagógica da Educação Física: seu impacto as concepções de corpo em mulheres de diferentes gerações H.** Disponível http://www.motricidade.com/index.php?option=com_content&view=category&id=48:docência&layout=blog&Itemid=90&layout=default, 2002. Acesso em: 19 de março de 2012.

SANTOS, L. C. S. 2012 Physical Education in High School in Teresina (PI), 107 f, Masters in Physical Education, Catholic University of Brasilia-DF, 2012.

GARRIDO, M. E. G, CASTILLO, M.A. C, ELZEL, L. M. C. DURÁN, T. C. A. **Las actividades deportivas en estudiantes de primer año medio en Osorno** (Chile). *Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte*, 10(41), 145-163, 2011.

GRIFI, G. **História da Educação Física e desportos**. Porto Alegre: SAGRA, 2000.

LIMA, J.C. ESTAREPRAVO, F. A, **Lazer e atividade física: perfil de escolares de 10 a 15 anos e sua relação com as políticas públicas na cidade de Pinhão – PR**. *Licere*, 13(4), 1-20, 2010.

MARTINS, A. S. **Educação Física: novas tendências**, *Revista Mineira de Educação Física*, v. 10, n. 1, p. 171-194, 2002.

MEDINA, João Paulo Subirá. **A Educação Física cuida do corpo... e mente**. Campinas: Papyrus, 2001.

MORENO, J. A, RODRIGUEZ, P. L, GUTIERREZ M. **Intereses y actitude hacia la Educación Física**. *Revista Española de Educación Física*, 11(2), 14-28, 2003